

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Cooperativa "A Previdente,"

Vimos novamente versar este assunto que nos solicita o cumprimento de um dever que impomos á nossa consciência.

A Cooperativa tem até hoje cumprido a sua missão, embora a esfera da sua acção moralisadora e beneficente se ache restricta ás poucas forças monetárias do seu pequeno capital. Todos, porém, estarão convencidos actualmente que, se ella não existisse, estaríamos a braços com a carestia desenfreada e gananciosa daqueles que sem escrupulo, só pretendem acumular e enriquecer com a miseria dos outros;

Muita gente ainda não comprehende o alcance da sua beneficencia e a necessidade que tem de auxiliar esta instituição, e por isso é indispensavel que malhando sempre, embora em ferro frio, vamos continuando a cruzada que nos impomos. A proposito, vem a transcriçao dum diario de Lisboa, nos termos seguintes: Melhoramentos da Amadora—Uma grande Cooperativa.—Acaba de fundar-se na Amadora uma grande Cooperativa intitulada—Utilidade Domestica—que ainda este mês começará a fornecer aos seus associados pão de trigo de 1.ª qualidade e manipulado por pessoal habilitado e competente.

Todos os dias, novos socios se inscrevem e já hontem ficarão perto de 300 familias inscriptas no registo da Cooperativa. Um grupo de dedicados socios ofereceu á direcção a quantia de 12 contos para esta comprar, nas melhores condições possiveis, todos os artigos de primeira necessidade e de forma que os associados sejam beneficiados pelas compras do que é mais preciso á vida.

Foi tambem registado o oferecimento de um sócio, para logo que a Cooperativa tome maior desenvolvimento, lhe empresta o capital necessario para se construir no logar mais central da Amadora um grande edificio destinado a Armazens, padaria, celeiro e a todas as instalações de uma grande associação, em tudo digna da terra.

E esta outra:—Esta sociedade que acaba de se constituir na Amadora realizou a sua primeira Assêmblea Geral para eleição dos corpos gerentes, e os seus estatutos encontram-se já registados no Tribunal do Comercio. Encontra-se pois legalmente constituída a «Utilidade Domestica da Amadora», que está reservado um prospero futuro. Os individuos que compõem os seus corpos gerentes são bem conhecidos e competentissimos para administrarem como iotelegencia e zelo os interesses de centenas de familias da povoação arrabaldeira, cujos chefes se inscreveram socios da nova Cooperativa. Todos estão na melhor disposição de trabalhar pelo bem comum, de forma a que muito em breve a Amadora conte mais um monumento, comprovando quanto vale

a iniciativa particular, fornecendo mais um exemplo a imitar por localidades mais populosas do paiz. A ideia lançada por um grupo de amigos desinteressados da Amadora, encontrou em todas as classes a melhor acceitação e o mais decidido apoio; e assim se explica que ricos, remediados e pobres, alguns até bem pobres, dêsem o seu concurso á nova iniciativa que faz honra á Amadora, onde a povoação constitue, bem se pode dizer, uma grande familia muito amiga e muito reunida; com o capital realiado e com o credito posto á disposição da Cooperativa por um grupo de prestimosos socios, a nova sociedade não terá quaisquer embaraços financeiros, por isso que dispõe desde já de uns contos effectivos; pôde muito bem adquirir em magnificas condições os generos a fornecer aos seus associados que assim ficam libertos da ganancia dos açambarcadores sem consciencia que, graças ao seu favor, medraram e progrediram, e que no momento calamitoso, que vamos atravessando, esquecem que tudo quanto são o devem exclusivamente aos seus habitantes.

Esta Cooperativa adotou o principio verdadeiramente justo de distribuir, além do dividendo das açoes um «bonus» aos seus associados, na proporção das compras que tiverem realiado durante o ano, estabelecendo assim que os lucros obtidos pela sociedade revertam a favor daqueles que os produziram, que juntarão a esta vantagem a de receberem artigos de 1.ª qualidade por melhor preço e com o peso devido, etc.

Por isto vemos que a iniciativa do grupo da Amadora correspondeu o interesse e a melhor vontade dos seus habitantes, dando desde logo larga vida a essa Cooperativa. Continuaremos

Rodrigues Aragão.

Norton de Matos

Acompanhado da sua concitiva, de que faz parte o nosso presado amigo sr. major Estevam Aguas, regressou a Lisboa o sr. Norton de Matos, illustre ministro da guerra, que esteve em Londres e em Paris, tratando da cooperação de Portugal aos aliados e inspecionado as tropas do sector português, na linha de batalha, ás quais rendeu os maiores elogios. Teve uma recepção muito affectuosa.

A GUERRA

Damos, a seguir, a carta do nosso presado amigo, Mateus Moreno, director da conceituada revista a «Alma Nova», que actualmente se encontra em França a combater pela Patria:

«França, 18-6-1917.

Meu caro Lyster Franco

Longe embora, pressinto-a sempre grande no meu sangue de patriota, a imagem querida da Patria Portuguesa, e com ella, a rodea-la no seu pedestal de sonho, todos os esforços ai empregados para bem valer o nome de seu filho.

Porque não sei se, o sabe, o meu caro Lyster que vai para dois meses que me encontro em França entregue á incerteza de tornar a abraçar amigos e a pisar o torrão patrio! A fé do crente é porém superior a todas as glorias. Nela se sobrelava a minha alma portuguesa. Hei de voltar ao meu sonho; hei de saber do mar a febre do destruidor com o clarão do meu anseio.

E oxalá que para bem da Patria Portuguesa, todos os portugueses existentes em França acordem na alma o mesmo anseio glorioso. Creia na estima e admiração do seu muito amigo, Mateus Moreno.

Crónica cidadina

EM ECLIPSE

O facto mais sensacional da semana foi o eclipse lunar.

Tivemos, é certo, assuntos vários e boatos mirificos para todos os paladares, desde as ressonancias mais ou menos insalubres das tragédias caseiras da Alta e da Baixa, desde os mil projecticulos de pugilato nas ruas mais predilectas da pasmaceira indigena, até aos ecos do Congresso do Partido Republicano Português e ao frémito de indignação provocado pela brutalidade alemã, bombardeando a linda cidade de Ponta Delgada, —mas, ai! —como tudo isso é misero e quasi mesquinho perante este facto grandioso na sua emocionante simplicidade: —o eclipse da lua!

Certo é, adoravel Leitora, ser um eclipse uma coisa vulgarissima, um fenomeno quasi tão comezinho e banal, para todos nós que nos vangloriamos de tres paços de illustração, como o chamado «serviço trivial» das criadas de servir; mas, em verdade te digo que, na presente época e nas actuais conjuncturas, nem se comprehenderia bem este estado de coisas —estado de eclipse permanente —sem um grandioso eclipse, lá em cima, no sol ou na lua!

Que haverá para ai que não esteja sujeito ás contingencias de um eclipse mais ou menos demorado?

Desde a tua amavel pessoinha, gentil Leitora, que eclipsas o ambar louro da tua cutis de deusa entre nuvens de «Velloutine Fleur de Riz, de Gellé Frères» e que, com o concurso de bruizador utilitas a «Pate Dorin pour la beauté des ongles» para eclipsar, sob leves camadas roseas, as manchas brancas das tuas unhas, deste Ti, que vives eclipsando o teu aroma estonteante de Flor de Carue com os perfumes caros de Lubin, até ao dr. Encravadissimo, que eclipsa os calos naquelas enormes botafarras que todos lhe admiramos, quem há ai que deixe de concordar que o eclipse tem sempre o seu tanto ou quanto de beneficente e de apreciavel?

Creio bem que ninguém. Bem sei que ha eclipses perigosissimos, contra os quais são poucas todas as precauções —exemplo: o eclipse de bom senso, tão notado sempre em todos nós portugueses, desde que o mundo é mundo que até «nuestros hermanos» os espanhoes nos dedicaram este qualificativo amavel:

«Portugueses, pocos y locos!»

Mas antes poucos e locos, do que muitos e ajuizados, porque, se a loucura tem seu que de genial, segundo Lombroso, já sabias, não é verdade? —concordarás, certamente, que é preferivel um grãozinho de areia a chocallar na caixa craneana. A ter esta, qual grande má de viagem, cheia, a abarrotar, de... juizo.

Ou não?

Mas... emfim, se pensas de forma contraria, não te rangues nem amues comigo, Leitora gentil; cada um pensa como pode e sabe. O que não quero dizer que falte quem pense pelo cerebro dos outros. e... saiba por conta alheia.

Pásmas? Ficas surpresa? Boquiaberta, deixas ver, através do veludo preciosissimo dos Teus labios cor de morango, —gostas? —a feira deslumbrante dos Teus dentes? —(lindos dentes, mucosa bucal de cor viva, optimo estomago, digestões faceis, dr. Schopenhauer; felicito!) —enquanto não regressas a ti propria do espanto, da emoção em que te lançaram os meus estupefacientes dizeres, consente, oh mais amavel das Leitoras amaveis, que por minha vez eu... me eclipsei tambem, pelo menos até para a semana!

LYSTER FRANCO.

Faleceu em Faro, no dia 5, a sr.ª D. Palmira Matos, jovem professora diplomada pela Escola Normal.

A fazer a sua cura de aguas, partiu para Vidago o nosso presado amigo sr. Dr. Alfredo Judice de Magalhães Barros, de Portimão.

O QUE DIZEM OS MESTRES

Esperança e Temor

Todas as promessas da Esperança são doces e agradaveis, e a sua expectação lirongeiia mais do que a rosa quando principia a mostrar-se formosa nas primeiras folhas do seu botão; mas os ameaços do Temor são um susto para o coração; e por isso nem as illusões da Esperança, nem os horrores do Temor devem desviar o homem de fazer o que é justo; antes deve estar sempre prevenido para sair ao encontro a todos os acontecimentos da vida com sua alma sempre igual. Os mesmos temores da morte não devem horrorizar aos homens de um nascimento; e de sua prevenção mais elevada do comum, e de um bom, e honesto, procedimento; porque quem não procede mal não tem cousa, que lhe possa produzir temor.

Uma confiança racional deve animar as boas diligencias em todas as nossas emprezas; e se nelas desesperarmos do successo, sem duvida não poderemos conseguir-lo. Não se assuste a nossa alma com temores vãos, para que os fantasmas da imaginação não façam oprimir nosso coração dentro no mesmo logar em que existe; pois o susto, e o temor fazem cair na desgraça, e quem espera quasi sempre se segura. Da mesma sorte, que a ostra quando é perseguida se esconde mas deixa descoberto o corpo; assim tambem os temores do cobarde o expõem ordinariamente aos perigos.

Se figurarmos uma cousa impossivel, nosso mesmo pouco animo a falta tal como a conhecermos; mas pelo contrario com a esperança, e com a animozidade poderemos vencer, e esperar todos os obstáculos.

A esperança vá lirongeiia, e engana aos infezados; mas o sabio sem duvida não será por ela enganado. A razão é quem deve regular nossos direitos. Fixemos as esperanças dentro dos limites da prudencia, por que só assim nossas emprezas serão poucas vezes mal succedidas, nem o successo de que elas se frustrem causará a menor mortificação.

Frei Bernardo de Brito.

Congresso do Partido Republicano Português

Revestiram o maior brilhantissimo as sessões do VI Congresso do Partido Republicano Português, realizado no Teatro de S. Carlos, em Lisboa.

Foram larga e elevadamente tratados assuntos da mais alta importancia para a vida partidaria e tomadas resoluções de um largo alcance patriótico.

A todos os oradores foi dispensada calorosa ovação, sendo alguns dos magnificos discursos do sr. dr. Afonso Costa aplaudidos delirantemente.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, a quem o Congresso saudou pelas suas eminentes qualidades de cidadão e estadista, agradeceu esta homenagem com uma carta que é um honroso documento.

O Congresso elegeu o seguinte Directório:

Effectivos: José Mendes Ribeiro Norton de Matos, Afonso Costa, Alvaro de Castro, Jaime Leote do Rego, Adriano Gomes Pimenta, Ernesto de Sá Cardoso, Victorino Maximo, Carvalho Guimarães, Antonio Xavier Correia Barreto, Antonio Maria da Silva.

Comissão executiva—João Luiz Ricardo, José Nunes Loureiro, Rodrigo Rodrigues.

Substitutos—Guilherme Nunes Godinho, Albino Pimenta d'Aguiar, Artur Cohen, Elisio de Melo, Luiz Godinho, João Lopes Soares, Antonio do Lago Cerqueira, João José Luiz Dâmas, Manuel Pinto d'Azevedo, João Bâtista da Silva, João Carlos da Costa Gomes, Domingos Leite Pereira.

Esta lista foi saudada entusiasticamente. O proximo Congresso effectuar-se-ha em Coimbra.

Representou ás colectividades politicasra

desta cidade no Congresso, o nosso presado correligionario sr. Bastos Flavio.

CINE-TEATRO

Como estava anunciado, realizaram-se nas noites de 6 e 7 os espectaculos pela Tourne Carlos de Oliveira; sendo representadas as peças *Manchã que limpa* e *Casta Esmeralda* com um desempenho á altura dos creditos dos distintos artistas que acompanham Lucinda Simões a Emilia de Oliveira;

Hoje, effectua-se a matinee a favor da Cosinha Económica. O programa é selecto esperando-se, por isso, grande concorrencia e inumeros aplausos para todos os interpretes.

IMPRESSA

O Observador

Entrou no segundo ano da sua publicação esta interessante revista portuense, superiormente dirigida pelo illustre professor sr. Emerson Ferreira. As nossas cordiaes felicitações.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

NEURASTENIA

Ha vinte anos, mal se ouvia falar de neurastenia: era um termo ultra-cientifico, absolutamente inacessivel ao entendimento rudimentar do vulgo simplista, — todavia notoriamente afeitado aos palavrões alisonantes, como amante, por instinto, de tudo quanto é vistosidade e adorno. Mesmo entre a classe medica, só a conheciam os estudiosos, os que frequentam as reuniões das sociedades doutas e andam a par dos progressos scientificos, —senão por frequentes viagens aos grandes centros onde a sciencia alcança maiores avanços, ao menos pela leitura assidua das revistas e publicações dedicadas a estas questões transcendentais.

Se perguntassem, então, a um desses medicos antiquados que exercem a clinica roineira, segundo o que aprenderam ha muitos anos no seu curso e o que tem demonstrado á sua intelligencia e a pratica dum longo exercicio da profissão medica, sem que tenham tornado a abrir um livro ou uma revista de medicina; se perguntassem a um destes medicos que coisa era neurastenia, ele teria, talvez, grande dificuldade em responder. Neurastenia! Hoje pululam, formam legião, estão quasi em maioria os neurastenicos, e a palavra técnica e complicada não sómente é das mais vulgares da terminologia medica, como alcançou popularidade entre o vocabulario corrente do povo.

Perguntem ao primeiro transeunte o que é uma embolia, uma arterio-sclerose, um lupus, uma ataxia locomotora, e muitos outros termos que de designam molestias vulgares. Só as pessoas de certa cultura, fóra do nucleo dos profissionais, saberão dizer o que significam estes palavrões terrivelmente bombasticos. Uma neurastenia toda a gente sabe o que é, ou pelo menos todos supõem saber: e dizem assim porque o vulgo, repetindo muitos vocabulos que encontra *chics* e de grande adorno, sem lhes comprehender nem indagar a significação, crê que a neurastenia não é em rigor uma doença, mas sim um estado de espirito caracterizado por certas raridades e «extravagancias» do character, particularmente propenso a uma irritabilidade constante e accentuada: Esta é a neurastenia como a concebe a massa inculta, tomando pela propria doença alguma das suas manifestações.

O neologismo que tão brilhante carreira fez, não nos seus primeiros tempos,

La mort de Cesar de Voltaire, grand poete dramatique, satirique et epique

Distance du soleil, 1018 Mill. Kilom. Sydney. (Australia)—Julho 1917 Europa. 1940 Portugal. 1980 FARO. (Sul de Portugal) Seculo XXI

Naissance.

HIIGIENE

Comer pouco e bem

Bebê tem bom apetite e como já é um grande guloso, come muito, e não se cansa enfeitado com isso e calculamos que quanto mais comer, mais robusto será. E um erro palmár ingeridos em grande quantidade, os alimentos permanecem durante muito tempo no estomago. Fermentam ali e dá-se então a formação de verdadeiros venenos que começam por irritar os intestinos ainda delicados. Passam em seguida ao sangue e penetram nos órgãos, cujo funcionamento perturbam. E' necessario, pois, habituar a criança, desde muito cedo, a contentar-se com o que seja justamente preciso para a sua alimentação. Eis um menu ideal, indicado pelo dr. Marfan: Petit dejeuner: (refeição antes do almoço): Leite quente, um biscoito ou pão. Almoço: Ovos, carne ou peixe ou miolos; purée de batata, pão e cento e cinquenta grammas de leite. Lunch: duzentas e cinquenta grammas de leite com pão ou um biscoito. Jantar: Sopas de leite ou de caldo de carne, legumes verdes, compota de maçãs ou geleia de fructa, e cento e cinquenta grammas de leite e pão. Assim como os adultos, as crianças devem comer a horas fixas. As refeições que, a cada momento, pedem de comer, e os pais satisfazem-lhes a vontade. Não o fariam se pensassem que a digestão é um trabalho para o estomago, que carece de repouso e que, forçado a trabalhar demasiado, se fatiga e recusa, por vezes, a funcionar. Convém que a criança desde principio se habitue a comer lentamente, mastigando bem os alimentos antes de os ingerir. Os alimentos mal mastigados, comidos à pressa, como succede nos collegios, originam graves padecimentos do estomago.

A questão do vestuário

Eis outro assunto importante: o vestuário das crianças. O vestuário não tem com effeito outro destino, que conservar-nos o calor, e Liebig, o grande quimico alemão disse com razão, que o vestuário, sob o ponto de vista do calor, equivale a uma certa porção de alimento. Se os tecidos comportam o mesmo grau do calor, isto é, mantem a mesma temperatura no corpo. A lã dá menos passagem ao calor que o algodão, o algodão menos que a seda. Segundo observações feitas pelo dr. Bergonié, de Bordeaux, constatou-se, que os vestidos que melhor protegem o corpo contra os resfriamentos são as camisas de lã dos Pirenéus. Depois della, flanela de algodão muito superior à ordinaria. Para o verão servem perfeitamente vestuários de qualquer tecido ou seda.

REMEDIO FRANCÉS



Lá por fóra

Evelina Harry Thaw

Chegou a Paris a formosa ballarina norte-americana Evelina Harry Thaw, cujo nome tem sido muitas vezes repetido pela imprensa a proposito do ruído processo seguido contra seu marido o milionario Thaw, que, como é notorio, matou a tiros um architecto de New-York que havia tido amizade com sua esposa antes do matrimonio. A historia de Evelina é muito accidentada, assim como a do aludido architecto a quem se atribue a construção de um palacio cujo interior recordava as mansões dos contos de fadas. Casada com o joven milionario Harry Thaw, este sentiu-se mordido pelo ciúme e uma noite, em uma festa, matou a tiros de revolver o homem que julgava seu rival. O processo foi prodigo em escandalos e o tribunal declarou que Harry estava louco, ordenando que o internassem numa casa de saúde. Como se sabe, Harry Thaw conseguiu evadir-se do manicómio e chegar em autómovel ao Canada, cujas autoridades não consentiram que a policia norte-americana o prendesse; mas em compensação ordenou a sua expulsão do territorio canadense, e Thaw peneou nos Estados-Unidos, sendo preso e novamente recluso. Sua esposa, que desde o matrimonio abandonara a profissão a que se dedicava, voltou outra vez a scena, servindo-lhe de reclamante não só a sua beleza, mas também a historia do seu passado escandaloso.

A joven ballarina veio agora á Europa, segundo diz, para descansar uma temporada. Logo que constou a noticia da sua chegada a Paris, caiu no hotel onde se hospedou uma verdadeira nuvem de reporters ansiosos de recolher elementos para novas paginas de escandalo. Mas comira o que todos esperavam Evelina encerrou-se no maior mutismo no tocante ás revelações sensacionais. Recebeu com requintada amabilidade os representantes da imprensa, conversou com eles sobre varios assuntos, mas quando lhe falavam da sua historia, desviava habilmente a palestra para outro assunto.

As maravilhas do frio

Mais alguns periodos da interessante memoria a que nos referimos sob este titulo. O dr. Kammerling Omnes, professor da Universidade de Leyde, acaba de demonstrar experimentalmente que Amper tinha razão. Utilizando a baixa temperatura dos gases liquefeitos, e em particular do helio liquido, Kammerling Omnes poudé realizar um circuito cerrado com auxilio duma bobina de fio de chumbo muito fino, colocada á temperatura de 1,7 kelwin, isto é, 271 graus abaixo de zero. Por indução desenvolve-se uma corrente nesse circuito e comprova-se, suprimindo o inductor, que a corrente induzida continua percorrendo a bobina largo tempo, e não perde mais que a centésima parte da sua intensidade numha hora. Parece, pois, que a condutabilidade do chumbo assim esfriado é de tal modo forte, que uma corrente, ainda que seja debil, pode conservar-se quasi indefinidamente. Isto está confirmado pela seguinte experiencia: Uma columna de mercurio de um milimetro quadrado de secção e com um metro de comprimento, que á temperatura ordinaria apresenta uma resistencia muito elevada, pode á temperatura de 272 graus abaixo de zero deixar passar uma corrente de 1.000 amperes sem apresentar o menor vestigio de aquecimento isto é, de resistencia. Este fenomeno do aumento indefinido da condutabilidade electrica comprovada e em todos os metais a partir duma temperatura limitada, que Kammerling chama «a temperatura da queda». Esta temperatura aproxima-se dos confins de frio absoluto. As applicações praticas serão consideraveis. E sob o ponto de vista teorico e filosofico, no que se refere á constituição da materia, o descobrimento oferece um interesse capital.

Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mez de Maio findo foi de 17.097.893,508 na sua totalidade, sendo 9.256.814,784 de entradas e 7.841.078,824 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1.415.738,660, que adicionado ao existente no mez anterior prefaz o de 31.810.059,680. Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

A Elegante

Póz de arroz «Maria» e mais produtos de Beleza, vendem-se neste estabelecimento. Envia-se á cobrança.

MAQUINAS E ACESSORIOS PARA AS INDUSTRIAS E AGRICULTURA. MOTORES ELECTRICOS DE VARIAS VOLTAGENS, DINAMOS DE VARIAS AMPERAGENS, LAMPADAS ELECTRICAS «POPE» DE FILAMENTO METALICO, LAMPADAS 1/2 VATIO, DEPOSITO DO PAIZ. John M. Sumner & Co. SUCESSORES BAPTISTA, FILHO & Co. 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

DEPOSITO DE MADEIRAS E CAIXOTERIA DE Silveira & Herdade. Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em Forros, Soalhos, Vigamentos e Ripa. CAIXAS de todos os tipos para figos, miolo de amendoas e ameijoas. PREÇOS SEM COMPETENCIA Rua Francisco Barreto—FARO

Por esse Algarve Estoi Apos prolongada doença, faleceu ontem cerca das 5 horas, em Santo Estevam, onde estava residindo ha alguns anos, o sr. José Pires Cabrita, antigo proprietario nesta aldeia. Ao funeral, que decorreu imponente, assistiram pessoas de todas as classes sociais, partido tambem daqui alguns amigos do finado com o fim de acompanhar o feretro. A familia enlutada os nossos pezames.

NOTICIARIO Regressou no dia 2 a Lisboa, vindo de Redondo, o sr. dr. Antonio José de Almeida, que fez a viagem do automovel até cábilhas, tendo feito a travessia do Tejo no vapor que chegou ao Cais do Sodré ás 17.20. Na estação dos vapores era o illustre chefe evolucionista aguardado pelos srs. dr. Afonso Costa e Artur Costa e por varios amigos pessoais e politicos. O sr. dr. Antonio José de Almeida foi acompanhado até sua casa, de automovel, pelo sr. Afonso Costa, sendo seguido por dois outros carros, que conduziam a comitiva do chefe do governo. Foi occupar o seu posto como soldado da Patria o sr. Bernardino Machado Junior, filho do venerando presidente da Republica. A despedida do brioso rapaz estiveram os srs. presidente do ministerio, ministro da justiça, dr. Teixeira de Queiroz, dr. Mesquita de Carvalho e muitas outras pessoas das relações do sr. dr. Bernardino Machado e de seu filho. O vapor de salvação «Patrão Lopes» foi a Buarcos tratar do salvamento do lugre «Ligeiros», que foi torpedeado. Parte brevemente para Moçambique o nosso presado amigo Teodoro Baptista. Realizou-se na direcção de obras publicas deste distrito o concurso publico para adjudicação dos artigos de expediente necessarios aquela direcção no corrente anno economico. Foram dois os concorrentes sendo a proposta mais vantajosa ali apresentada pelo sr. Elias Sabath, que se propoz fornecer-lhes com o abatimento de 31,5% ou seja

pela quantia de 582,225, inferior á base de licitação em 267,875. O respectivo auto vai ser submetido á apreciação do sr. ministro do fomento. O sr. Horacio Inglês Tavares, segundo official da direcção geral da administração politica e civil, foi aposentado com a pensão annual de 466,566. Regressou a Lisboa o coronel sr. Freire de Andrade que esteve em Paris e em Londres como delegado á conferencia interparlamentar economica dos aliados. Faleceu em Paris o insigne pintor Antonio de La Gandara. Partiu para Lisboa o sr. Alvaro Paléu Baptista, representante da importante casa italiana Beppo Sita Fratóni. Acabando-se definitivamente constituída a empresa para a compra do «Mundo», o gerente sr. Carlos Tribo, apresentou á viuva de Franca Borges a respectiva proposta. Numa das suas ultimas sessões, o conselho de ministros deliberou que se realize uma vistoria judicial á Fabrica Nacional de Vidros da Mariuba Grande, antes de se decretar a rescisão do respectivo contrato com o governo, rescisão que se fará caso se prove que a empresa arrendataria não cumpriu esse contrato. Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. dr. João de Barros foi propozido pelos academicos Paulo Barreto e Mario de Azevedo, e Julio Dantas, por Medeiros e Albuquerque e Paulo Barreto. Ao jardim Zoologico de Lisboa foram ultimamente oferecidos dois exemplares de foinhas, cuja especie apenas ali estava representada por um exemplar. Em vista de falta de navios que ha para os officiaes superiores fazerem os seus tirocinios, consta que vão ser estes dispensados em quanto durar o estado de guerra ou pelo menos que serão modificados tais tirocinios de forma a que muitos officiaes não fiquem prejudicados nas suas promoções. Vai ser apresentado por estes dias á camera dos deputados o projeto relativo ás peções de sangue ás familias dos militares do exercito da armada e ainda dos individuos da classe civil que morreram ou que se inutilisem em serviço do paiz. O governo espera ter o carregão sufficiente para garantir o trafego de cereais e adubos, na linha do Sul e Sueste, durante o verão. Parece que vai ser contratado um perito contabilista para organizar a contabilidade da provincia de Angola.

Carteira

Façem anos: Sr. Domingos S. D. Augusta de Sousa Lima, D. Ulla Contralor Campos C. de D. Maria Alberto Possidiano, D. Josefa Santana da Cunha, José Filipe Monteiro, Eduardo José Ferreira, Joaquim Ribeiro, Ramos e Antonio Astribal Teixeira. Segunda-feira, 9.—D. Amelia Teles de Castro, D. Maria Moura, D. Vitoria da Encarnação Fernandes, D. Sara do Mota Faria, José Augusto Moreira e Julito da Silva. Terça-feira, 10.—D. Mariana Pacheco Soares, D. Maria Celeste, Ruivo, D. Francisca S. José Reis, Conde do Cabo de Santa Maria, Antonio Amado de Sousa, João Francisco Souto Squerran José Felisberto da Costa. Quarta-feira, 11.—D. Luiza Pascoal de Sousa, D. Antonio Joaquim dos Santos, O. Eulalia de Brito e Silva, Antonio Gonçalves Peres, Raul Cumano da Silva, Joaquim Luiz de Mendonça, Alfredo Maldonado Cunha. Quinta-feira, 12.—D. Adelaida Augusta Faria, D. Isabel de Sá Maria, José Botelho Pinho, Antonio Luis Moreira e Joaquim Viçosa de Matos. Sexta-feira, 13.—D. Elvira Gomes Magalhães, D. Maria Luiza Amado da Cunha, D. Laura Mariana, Jo. Rosario, dr. Joaquim Peres, João Elustorio Alves, Antonio Joaquim Viçoso C. Braga e João José Barreto. Sábado, 14.—D. Anna Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia da Encarnação Gonçalves, Eduardo Rodrigues Alves, e José Botelho.

Doentes:

ANUNCIO Faz-se publico pelo presente e para cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 175 do Codigo do Registo Civil que Joaquim Cipriano, capitão reformado do Quadro da Guarnição da India, atualmente residente em Faro, requereu por esta Conservatoria do Registo Civil de Faro ao Ex.º Ministro da Justiça que ao seu nome sejam acrescentadas as palavras «de Mendonça Rodrigues» que d'ele fazem parte e que por lapsos deixaram de ser mencionadas no ata do seu alistamento. Cumpridas as formalidades dos n.ºs 1 e 2 do referido art.º 175, são por este meio convidados quaesquer interessados para deduzirem por escrito autentico ou autenticado perante o Ministerio da Justiça a opposição que tiverem, no prazo maximo de 30 dias, o que para os devidos effeitos se passa o presente anuncio. Conservatoria do Registo Civil de Faro, aos 2 de Julho de 1917. O Amanuense servindo de secretario, Francisco Manuel Dias. Está conforme. O Conservador do Registo Civil, Manuel Pedro Guerreiro.

Sport Lisboa e Faro

Não se tendo realisado no dia 29 do corrente, a reunião da Assembleia Geral deste Club, por falta de numero legal, é esta novamente convocada, para cumprimento do determinado nos estatutos, a reunir no dia 10 de Julho proximo ás 22 horas, na sede á Rua d'Alportel, com a mesma ordem da noite. Nesta segunda reunião funcionará a assembleia legalmente, com qualquer numero de socios. Sport-Lisboa e Faro, 3o de Julho de 1917. O Presidente da Assembleia Geral, (aa) D. Bernardo da Costa.

ANUNCIO

A Direcção do Club Farense faz publico que no dia 8 de Julho pelas 2 horas da tarde, numa das salas do mesmo Club, e perante a mesma Direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos fizer e se o preço convir, uma empreitada de construção da sala de baile e outras obras. As propostas são feitas em carta fechada. As condições da arrematação, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na sede do Club. Faro, 23 de Junho de 1917. O Secretario da Direcção, Raul de Faria Machado Pinto Roby. Leite de burra Vende-se na propriedade que foi de José Fernandes Almeida, no Alto de Ródés.

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal
OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do motor depois de um determinado percurso não há receio de griparão fazendo-se esta limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão sensível atinge contido entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento do comprimento dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo. Experimentar o OILDAG e usar-lo a todos os automobilistas se rega no seu proprio interesse, em pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisficamos.

VELAS "REFLEX,"
 Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Estas velas são automaticamente seladas e não se queimam antes de serem usadas. Limpam. As velas REFLEX toem por sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequente, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS
MAXWELL O carro de contenência. O verdadeiro carro militar. Para 5 passageiros. Toda com iluminação, busca e mis-eu-marcha electricas por dinamo.
STUDEBAKER O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrossarias.
Pneus Michelin O melhor. Sempre stok
 Klaxons, vulcanisadores e tudo que possa interessar os senhores automobilistas
Thermoid—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES
ANTONIO DOS SANTOS CAPELA
 Ex-empregado da Livraria Popular
 Livros em todos os generos, novos e usados
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas editoras
LIVROS DE ENSINO
 INSTRUÇÃO PRIMARIA
 Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa
 INSTRUÇÃO SECUNDARIA—Escolas normaes e liceus
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
 Pedir a catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remittido gratuitamente
Literatura, poesia, teatro e sociologia
 Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monseraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.
 Agente geral no Algarve das publicações da **RENASSANCE PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes
 TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES, E ESTRANGEIRAS
 Assinaturas para todos os jornaes romances nacionaes e estrangeiros
Aviso importante
 Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum ar, fide desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitam, pedem-se immediatamente aos editores.
ALUGUER DE LIVROS
 Todos os alugadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem, deitarão 20% por cento, e receberão o restante da importância que depositarem.
 Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**
 Livraria das Novidades
 Rua D. Francisco Gomes, 40
FARO
 Franco de porte

Jerónimo Dias Barbosa
 IMPORTADOR-EXPORTADOR
CHIBUT
 Gaza—Africa Oriental
 Mercarias e Padarias, Arigos para Europeus e Indigenas
 Quinquilharias

Recebem-se estudantes
 Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.
 Preços módicos
 Rua Manuel de Arriaga, n.º 19
 (em frente do Liceu)
FARO

Novidades Literarias
O CULTO DA ARTE EM PORTUGAL, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição 1 vol. broch. 700, enc. 1000.
ALGUNS ANOS DEPOIS (Continuação do romance *Quatro Raparigas*) adaptação de D. Maria Paula de Azevedo, 1 vol. lindamente encad. empercalina vermelha e fls. douradas, 700.
HISTORIA UNIVERSAL DE GUILHERME ONCKEN—Tomo 70.
 Livrarias Aillaud e Bertrand
 73—Rua Garrett—75 Lisboa.

HOTEL AMARO
ALBUFEIRA
 As proprietarias deste hotel participam aos seus ex.ºs Freguezes que mudaram o seu hotel para novo edificio apropriado ao fim, situado no aprazivel Largo da Meia Laranja.
 Todos os quartos independentes e com luz propria
CONFORTO E ACEIO
 AS PROPRIETARIAS,
 Ernestina da Piedade Amaro e Raquel do Sacramento Amaro.

CANDIDO DE SOUSA
 Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos superiores de Higiene, Olfactologia e Bacteriologia
CLINICA GERAL OPERAÇÕES
 Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes.
 Dentes artificiaes
CONSULTAS TODOS OS DIAS
 EXCEPTO AOS DOMINGOS
 RUA DE SANTO ANTONIO, 46
FARO

Moto F. N.
4 cilindros em bom estado vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO
Enxofre Americano a receber brevemente vendem Marques & Vaz Velho Limitada FARO
 Estanho
 Vende-se.
 Garcia R.—R. do Ouro 274.
 Lisboa.

Casa
 Com oito ou dez compartimentos espaçosos, precisa-se.
 Carta a esta redacção.

ANUNCIO
 Anuncia-se a venda do moinho chamado—do Sobradinho. Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha. Recbem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Parai-zo Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., até 15 do proximo mez de Junho.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE
 DE
MANOEL CARVALHO
 Rua Infante D. Henrique, 188
FARO
 Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos
 Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.
 Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
 Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
 Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional
 Livros escolares do professor **DR. BIBEIRO NORRE**
Tratado de Quimica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1750)
 Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte de descriptiva quimica na indicação de experiências atreçadas e preparações do verdadeiro interesse da vida-prática, e os problemas fundamentaes da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todas as instituições de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1740
 Este compendio, dividido pedagogicamente em paginas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario, apresentados ao concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada para a aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que, notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. O seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2700
 Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accomodada a revisão geral do curso da Fisica nos liceus de barmaria, com as alterações que accompanham os programas do curso complementar, pois além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, não terminando com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os axiomas de Fisica acompanhados da deducção dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.
 Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em todas as escolas de Portugal e do Brazil, accompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos raios conductores, da telegrafia sem fio e da radiação vidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, logrando-se simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fundamentos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.
 COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.
 Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Novidades literarias
MEMORIA
 do
1.º Congresso das Obras Catolicas do Algarve em homenagem ao Senhor D. Francisco Gomes do v.º e 1.º centenario do seu falecimento
 1816—1916
 celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10, 11 de Fevereiro de 1916.
 Um volume em grande formato, contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, repositório das diferentes associações de instrução piedade e caridade estabelecidas no Algarve, uma estatística de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida fotografia de D. Francisco Gomes e um mapa topografico da diocese e provincia do Algarve.
 Vende-se ao preço de esc. 1850 na Tipografia União—Rua Tenente Valadim—Faro—e nas Livrarias da cidade.

CAIXEIRO PRECISA-SE de um com pratica de balcão, bom expediente, na Cooperativa A PREVIDENTE em Faro. Ordenado regular, exigem-se boas referencias.
VENDEM-SE
VACAS TOURINAS, PARIDAS DE FRESCO
JOÃO DE SOUZA ROMÃO
 VILA REAL DE SANTO ANTONIO